

BREVE RELATO SOBRE OLINTHO MALAQUIAS, FIGURINISTA.

Campos Françaço, Laura de; Mestra; Pesquisadora independente, lcfrancozo@gmail.com¹
Campos Françaço, Laura de; Master; independente researcher, lcfrancozo@gmail.com

RESUMO

A necessidade de registrar depoimentos e trajetórias dos profissionais de bastidores do teatro, cinema e televisão brasileiros vem sendo pensada e feita há anos por acadêmicos de todo o país. Um dos mais notáveis produtos desse desejo é a coleção de livros “Dos bastidores eu vejo o mundo”, encabeçada pelo prof. Dr. Fausto Viana, que vem mapeando os mais diversos artistas e temas relacionados à cenografia, figurino, maquiagem, entre outros.

Este artigo é mais um desses esforços. Trata-se de recontar a trajetória do figurinista Olintho Malaquias, desde quando se mudou para São Paulo (sonhando trabalhar com publicidade), como chegou na revista Vogue e se apaixonou pelo mundo da moda, até como se tornou figurinista e como veio a trabalhar com alguns dos maiores nomes do teatro e da ópera nacional.

A trajetória do figurinista foi mapeada através de duas entrevistas feitas pela autora: uma para o podcast sobre figurino e caracterização “Pano pra Manga” (publicada em fevereiro de 2021) e uma segunda entrevista feita em abril de 2022. Ambas as entrevistas serviram de material de base para o capítulo “Olintho Malaquias: uma trajetória de trajes e histórias” do livro “Dos bastidores eu vejo o mundo: teatros pretos” (lançamento previsto para 2022).

O Olintho já foi tema de entrevistas anteriores, já na primeira edição da coleção “Dos bastidores”, Malaquias foi entrevistado por San Pestana sobre os trajes do ciclo “Os Sertões” do Teatro Oficina. O diferencial deste presente relato é o foco em na ópera “Os troianos” realizada dentro do Festival Amazonas de Ópera de 2009 e dirigida por Caetano Vilela. A montagem da ópera foi escolhida por sua original transposição das personagens gregas para o panteão de divindades africanas. Olintho narra como foi o processo de criação e produção da ópera, os aprendizados e problemas encontrados pelo caminho. Em especial nota-se a relação de profundo cuidado e respeito

¹ Laura de Campos Françaço é bacharel em Artes Visuais pela Unicamp e Mestra em Artes pela USP, tendo pesquisado o processo de criação dos trajes de cena do Lume teatro, sob orientação do professor Dr. Fausto Viana. Há oito anos atua como figurinista de teatro e ópera. Desde 2020 produz junto de Anna Kühn e Gabi Schembeck o “Pano pra Manga”, podcast sobre figurino e caracterização disponível gratuitamente em todas as plataformas de streaming.

que a equipe de criação (Vilela na direção, Boleli na cenografia e Malaquias no figurino) teve com a cultura que desejavam colocar no palco. Durante o processo de criação o pai de santo manauara Celso foi consultado a todo momento sobre o universo dos orixás, sobre suas características individuais e suas vestes.

A originalidade da montagem de ópera e as dificuldades tanto materiais e sociais relatadas pelo figurinista são um retrato claro das condições de trabalho, da engenhosidade dos artistas criadores e do preconceito e racismo que ainda permeiam produções de temática negra no Brasil.

Palavras-chave: figurinista; teatro oficina; figurino de ópera.

